



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**PROVA INDIVIDUAL 1
GABARITO**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral
Disciplina: Avaliação de Políticas Públicas (DCP046)
Data: 17/10/2013 (quinta-feira)
Horário: 20:50 às 22:30

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido na primeira metade da disciplina de Avaliação de Políticas Públicas (DCP046), com base nas apresentações utilizadas em sala, bem como na bibliografia do curso. A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. Se houver qualquer tipo de consulta ou cópia, o aluno receberá nota zero. É necessário escrever o nome completo na folha entregue ao professor. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação, no prazo de até uma semana após a devolução da prova corrigida pelo professor. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul. Após a entrega da prova pelo primeiro aluno, nenhum outro aluno poderá entrar na sala para iniciar a prova. O penúltimo aluno a terminar a prova deve esperar que o último aluno finalize a avaliação, antes de entregar a prova.

Indique se as 15 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Não é necessário explicar o porquê das respostas. Entregar somente o cartão de respostas ao professor. Cada questão vale dois pontos. Questões deixadas em branco não são tidas como respostas corretas ou erradas, já que simplesmente são ignoradas na contagem de pontos.

1. Na avaliação de políticas públicas, a superestimação das metas pode fazer com que programas sejam considerados fracassados, mesmo que possam ter obtido êxito em outra perspectiva. Por sua vez, a subestimação das metas pode gerar avaliações muito positivas, porque formuladores foram cautelosos no estabelecimento de seus objetivos.

VERDADEIRA

2. Eficácia é igual ao produto entre unidades de meta obtidas e tempo planejado para alcançar a meta total, dividido pelo produto entre unidades de meta programadas e tempo real para chegar ao resultado obtido. Eficiência é igual ao produto de unidades de meta obtidas, tempo planejado para alcançar a meta total e custo programado, dividido pelo produto entre unidades de meta programadas, tempo real para chegar ao resultado obtido e custo real.

VERDADEIRA

3. Avaliações podem ser caracterizadas ao levar em consideração o número de pessoas afetadas e a magnitude dos recursos necessários para realização das políticas. Há avaliação de projetos grandes ou pequenos, os quais possuem estratégias, lógicas, roteiros, técnicas e resultados específicos.

VERDADEIRA

4. Na avaliação de políticas públicas, processo se refere às funções e operações que se realizam dentro e através da estrutura, como meio de obter certos produtos para conseguir os efeitos, os quais possibilitam alcançar impactos finais.

VERDADEIRA

5. Ao selecionar aleatoriamente os indivíduos dentro da população-alvo que receberão um projeto social, é possível realizar uma análise experimental, com grupo de tratamento e controle, sem a necessidade de análise temporal.

VERDADEIRA

6. Ao possuir recursos limitados para a coleta de informações da população-alvo, selecionamos aleatoriamente uma amostra de indivíduos do grupo de controle e do grupo de tratamento que responderão o questionário da pesquisa. Este tipo de seleção aumenta a representatividade da análise para toda população beneficiária. Esta análise pode ser aplicada para desenhos de pesquisas experimentais, quase-experimentais ou não experimentais.

VERDADEIRA

7. Há diferentes modelos de avaliação de políticas sociais. Na avaliação ex-post, há a comparação de uma imagem-objetivo em direção à qual se orienta a ação (ideal) com o que realmente ocorreu como consequência da atividade desenvolvida (realidade). Na avaliação ex-ante, compara-se uma imagem-objetivo em direção à qual se orienta a ação (ideal) com a medida potencial na qual esta vai ser modificada (realidade).

VERDADEIRA

8. Validade: (1) exige que instrumentos meçam realmente o que se tenta medir; (2) é o grau com que uma medida empírica reflete adequadamente o significado real do conceito abstrato; (3) é a capacidade de refletir o conceito abstrato a que o indicador se propõe a substituir e operacionalizar; (4) diz respeito à proximidade entre indicador e indicando, propriedade fundamental para justificar o emprego e a denominação de uma medida qualquer.

VERDADEIRA

9. Confiabilidade: (1) diz respeito à qualidade e padronização do levantamento dos dados usados na estimação do indicador; (2) é a capacidade de uma determinada técnica produzir os mesmos resultados (estabilidade), ao ser aplicada repetidamente a um mesmo objeto. É preciso eliminar toda variação não aleatória na coleta e processamento dos dados para garantir confiabilidade do indicador.

VERDADEIRA

10. Indivíduos que possuem benefícios em seu emprego (como auxílio para moradia, auxílio para alimentação, auxílio para transporte, auxílio para educação e auxílio para saúde) tendem a possuir maior rendimento no trabalho. Ao mesmo tempo, ao possuir um emprego com maior rendimento, os indivíduos apresentarão maiores chances de possuírem benefícios. Considerando tais benefícios como uma ação do poder público, este é um exemplo de endogeneidade em uma avaliação de causalidade de políticas públicas.

VERDADEIRA

11. Ao realizar uma análise causal, a política pública pode ser definida como uma variável independente que explica uma variável de interesse específica (dependente), controlando uma série de outras variáveis explicativas.

VERDADEIRA

12. A Razão de Mortalidade Materna (RMM) é calculada pela divisão das mulheres que morreram por complicações da gravidez ou do parto pelo total de crianças nascidas vivas, em um determinado ano e local. Neste caso, o denominador não engloba as mulheres que estiveram expostas ao risco de morrer, mas sim os nascimentos. Por isso, essa medida é chamada de razão e não de taxa.

VERDADEIRA

13. No processo de avaliação de políticas, objetivos de resultado procuram modificar a realidade através do impacto do projeto (explícitos). Objetivos de sistema se referem aos interesses específicos (sobrevivência organizacional e trabalhista; recursos humanos, financeiros e de poder) da organização encarregada do projeto (latentes). É preciso avaliar a real vigência dos objetivos declarados (resultado) para apreciar se correspondem aos verdadeiramente perseguidos (sistema).

VERDADEIRA

14. População ou universo do projeto é o conjunto de pessoas, famílias ou organizações que são receptoras dos serviços ou bens dos projetos. Atributos ou características ou variáveis são as qualidades observáveis na população do projeto. Há diferentes níveis de mensuração de dados: (1) nível nominal de mensuração possui dados que informam nomes, rótulos ou categorias; (2) nível ordinal de mensuração engloba dados que podem ser organizados em alguma ordem; (3) nível intervalar de mensuração é similar ao ordinal, mas sabemos as magnitudes das diferenças entre dois valores; e (4) nível de mensuração de razão é similar ao intervalar, mas as razões entre os valores da variável fazem sentido interpretativo.

VERDADEIRA

15. Ao utilizar bancos de dados agregados e interpretar os dados como se fossem provenientes de uma unidade de análise mais desagregada, incorremos no erro de falácia ecológica.

VERDADEIRA